

- GANESH -

Criptografia Moderna



- CRIPTO -

CODIFICAÇÃO VS ENCRIPTAÇÃO



Codificação vs Encriptação

▲ Codificação:

- Transformar dados para que estes possam ser própria e convenientemente utilizados por diferentes tipos de sistema.

▲ Encriptação:

- Transformar dados para que estes se tornem secretos. Ninguém consegue entendê-los, a não ser a pessoa para a qual a mensagem foi destinada.

Codificação

▲ Sistemas de numeração (bases numéricas)

Binário: {0,1}

Decimal: {0,1,2,3,4,5,6,7,8,9}

Hexadecimal: {0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,A,B,C,D,E,F}

American Standard Code for Information Interchange (ASCII)

- 7-bits (0 a 127)
- Inteligente, mas limitada em vários casos

Comando Linux: `man ascii`

Hx Oct	Char	Dec Hx Oct	Htmi Chr	Dec Hx Oct	Htmi Chr	Dec Hx Oct	Htmi Chr
0 000	NUL (null)	32 20 040	##32; Space	64 40 100	##64; @	96 60 140	##96; `
1 001	SOH (start of heading)	33 21 041	##33; !	65 41 101	##65; A	97 61 141	##97; a
2 002	STX (start of text)	34 22 042	##34; "	66 42 102	##66; B	98 62 142	##98; b
3 003	ETX (end of text)	35 23 043	##35; #	67 43 103	##67; C	99 63 143	##99; c
4 004	EOT (end of transmission)	36 24 044	##36; \$	68 44 104	##68; D	100 64 144	##100; d
5 005	ENQ (enquiry)	37 25 045	##37; %	69 45 105	##69; E	101 65 145	##101; e
6 006	ACK (acknowledge)	38 26 046	##38; &	70 46 106	##70; F	102 66 146	##102; f
7 007	BEL (bell)	39 27 047	##39; '	71 47 107	##71; G	103 67 147	##103; g
8 010	BS (backspace)	40 28 050	##40; (72 48 110	##72; H	104 68 150	##104; h
9 011	TAB (horizontal tab)	41 29 051	##41;)	73 49 111	##73; I	105 69 151	##105; i
A 012	LF (NL line feed, new line)	42 2A 052	##42; *	74 4A 112	##74; J	106 6A 152	##106; j
B 013	VT (vertical tab)	43 2B 053	##43; +	75 4B 113	##75; K	107 6B 153	##107; k
C 014	FF (NP form feed, new page)	44 2C 054	##44; ,	76 4C 114	##76; L	108 6C 154	##108; l
D 015	CR (carriage return)	45 2D 055	##45; -	77 4D 115	##77; M	109 6D 155	##109; m
E 016	SO (shift out)	46 2E 056	##46; .	78 4E 116	##78; N	110 6E 156	##110; n
F 017	SI (shift in)	47 2F 057	##47; /	79 4F 117	##79; O	111 6F 157	##111; o
10 020	DLE (data link escape)	48 30 060	##48; 0	80 50 120	##80; P	112 70 160	##112; p
11 021	DC1 (device control 1)	49 31 061	##49; 1	81 51 121	##81; Q	113 71 161	##113; q
12 022	DC2 (device control 2)	50 32 062	##50; 2	82 52 122	##82; R	114 72 162	##114; r
13 023	DC3 (device control 3)	51 33 063	##51; 3	83 53 123	##83; S	115 73 163	##115; s
14 024	DC4 (device control 4)	52 34 064	##52; 4	84 54 124	##84; T	116 74 164	##116; t
15 025	NAK (negative acknowledge)	53 35 065	##53; 5	85 55 125	##85; U	117 75 165	##117; u
16 026	SYN (synchronous idle)	54 36 066	##54; 6	86 56 126	##86; V	118 76 166	##118; v
17 027	ETB (end of trans. block)	55 37 067	##55; 7	87 57 127	##87; W	119 77 167	##119; w
18 030	CAN (cancel)	56 38 070	##56; 8	88 58 130	##88; X	120 78 170	##120; x
19 031	EM (end of medium)	57 39 071	##57; 9	89 59 131	##89; Y	121 79 171	##121; y
1A 032	SUB (substitute)	58 3A 072	##58; :	90 5A 132	##90; Z	122 7A 172	##122; z
1B 033	ESC (escape)	59 3B 073	##59; ;	91 5B 133	##91; [123 7B 173	##123; {
1C 034	FS (file separator)	60 3C 074	##60; <	92 5C 134	##92; \	124 7C 174	##124;
1D 035	GS (group separator)	61 3D 075	##61; =	93 5D 135	##93;]	125 7D 175	##125; }
1E 036	RS (record separator)	62 3E 076	##62; >	94 5E 136	##94; ^	126 7E 176	##126; ~
1F 037	US (unit separator)	63 3F 077	##63; ?	95 5F 137	##95; _	127 7F 177	##127; DEL

Unicode

- Padrão mundial de codificação de caracteres em computadores;
- Mais de 100 mil caracteres associados a números;
- Os símbolos não têm uma representação fixa (apenas 8, 16 ou 32 bits)

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 A B C D E F

0000	MUL	SOM	STX	ETX	END	JACK	BEL	BS	HT	LF	VT	FF	CR	SO	SI
0010	DLE	DC1	DC2	DC3	DC4	NAK	SYN	ETB	CAN	EM	SUB	ESC	FS	GS	RS
0020		!	"	#	\$	%	&	'	()	*	+	,	-	.
0030	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	:	;	<	=	>
0040	@	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
0050	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	[\]	^
0060	`	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
0070	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{		}	~
0080	XXX	XXX	BPH	HBH	IND	NEL	BSA	BSA	HTS	HTS	YTS	PLU	PLU	RI	SSZ
0090	XXX	XXX	PUZ	BYE	CON	MW	SPA	SPA	SOS	XXX	DCI	GB	WT	OC	PA
00A0	SP	i	ç	£	¤	¥	¦	§	¨	©	ª	«	¬		®
00B0	°	±	²	³	´	µ						»	¼	½	¾
00C0	À	Á	Â	Ã	Ä	Å						È	É	Ê	Ë
00D0	Ð	Ñ	Ò	Ó	Ô	Õ						Û	Ü	Ý	Þ
00E0	à	á	â	ã	ä	å						è	é	ê	ë
00F0	ð	ñ	ò	ó	ô	õ						û	ü	ý	þ

Latino básico

Abriu em página separada

Alcance: 0000-007F

Ni

ti

Línguas: inglês, alemão, francês, italiano, polonês

Sinal de Iene >

Número Unicode: U+00A5

Código HTML: ¥

cópia de

UTF-8 (Unicode Transformation Format - 8)

- Código multibyte mais usado
- Cada caractere Unicode é representado por uma sequência de 1 a 4 bytes (8 a 32 bits)
- <https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/apend/unicode.html>

Character	Code Point (Unicode designation)	Encoding Form	Code Unit Sequence
M	U+004D	UTF-32	0000004D
		UTF-16	004D
		UTF-8	4D
A	U+0430	UTF-32	00000430
		UTF-16	0430
		UTF-8	D0 B0
→	U+4E8C	UTF-32	00004E8C
		UTF-16	4E8C
		UTF-8	E4 BA 8C
◀	U+10302	UTF-32	00010302
		UTF-16	D800 DF02
		UTF-8	F0 90 8C 82

INTRODUÇÃO À CRIPTOGRAFIA MODERNA



Um pouco sobre Teoria da Informação

- Claude Shannon, 1948;
- *"A Mathematical Theory of Communication"*
- Marco da passagem da Criptografia Clássica para a Criptografia Moderna;
- Algoritmos desenvolvidos para serem utilizados por computadores: a informação é decodificada em cadeias de bits

Motivações para a Criptografia Moderna

Na criptografia clássica...

- Padrões na encriptação facilmente descobertos;
- Ataques estatísticos facilmente realizados. Exemplo: Carta do PCC;

Motivações para a Criptografia Moderna

Na criptografia moderna temos...

- Confidencialidade, Integridade, Autenticidade e Não-Repúdio

ONE TIME PAD (OTP)



One Time Pad

- Algoritmo criptográfico
- O funcionamento do algoritmo tem como base a função XOR (ou exclusivo)
- Critérios para a chave: única, randômica e pelo menos do tamanho do plaintext , ou seja, $|k| \geq |m|$.
- Perfect Secrecy

XOR
 \wedge, \oplus



Propriedades do XOR (ou exclusivo)

- Comutativa: $A \oplus B = B \oplus A$
- Associativa: $A \oplus (B \oplus C) = (A \oplus B) \oplus C$
- Identidade: $A \oplus 0 = A$
- Auto-inversiva: $A \oplus A = 0$
- $A \oplus B = C \Leftrightarrow C \oplus B = A$ e $C \oplus A = B$

A	B	$A \oplus B$
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

One Time Pad

▲ Funcionamento do algoritmo

- Encriptação:
 - $E(k,m) = m \oplus k = c$
- Decriptação:
 - $D(k,c) = c \oplus k = m$
- $E(k,m)$ e $D(k,c)$ são determinísticos

Key:	1	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	1
	\oplus											
Plaintext:	0	1	1	0	1	0	0	0	1	1	0	1
Ciphertext:	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0

Desvantagens do OTP

- Apesar de ser seguro é impraticável: As chaves são muito grandes
- Solução: Stream Ciphers

Curiosidade

- A cifra OTP foi implementada no *Electronic Teleprinter Cryptographic Regenerative Repeater Mixer II* (ETCRRM II)
- Esse aparelho foi utilizado na comunicação entre os presidentes dos EUA e da Rússia (hotline)



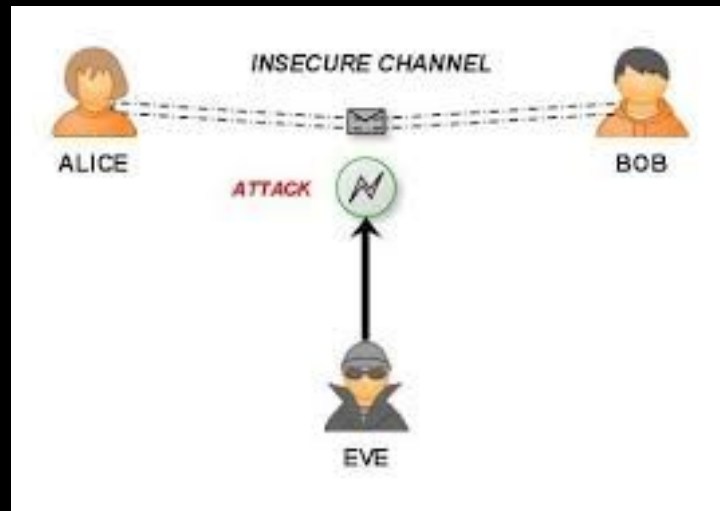
BIT FLIPPING



Bit Flipping

▲ Caso simples

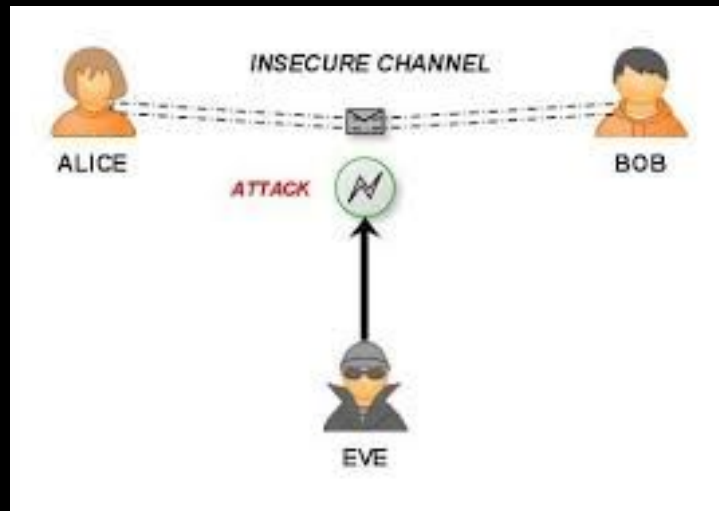
- Consiste em alterar o conteúdo do plaintext sem quebrar a cifra
 - Posso $\mathbf{c}_1 = \mathbf{m}_1 \oplus \mathbf{k}$ (Mensagem original)
 - Desejo $\mathbf{c}_2 = \mathbf{m}_2 \oplus \mathbf{k}$ (Mensagem forjada)



Bit Flipping

▲ Caso simples

- Posso $\mathbf{c}_1 = \mathbf{m}_1 \oplus \mathbf{k}$
- Desejo $\mathbf{c}_2 = \mathbf{m}_2 \oplus \mathbf{k}$
- Assumindo que sei \mathbf{m}_1 , consigo achar \mathbf{c}_2 fazendo
 - $\mathbf{m}_1 \oplus \mathbf{m}_2 \oplus \mathbf{c}_1$
- Pois isso é efetivamente
 - $\mathbf{m}_1 \oplus \mathbf{m}_2 \oplus \mathbf{m}_1 \oplus \mathbf{k}$
 - $\mathbf{m}_2 \oplus \mathbf{k}$



Bit Flipping

▲ Outro caso

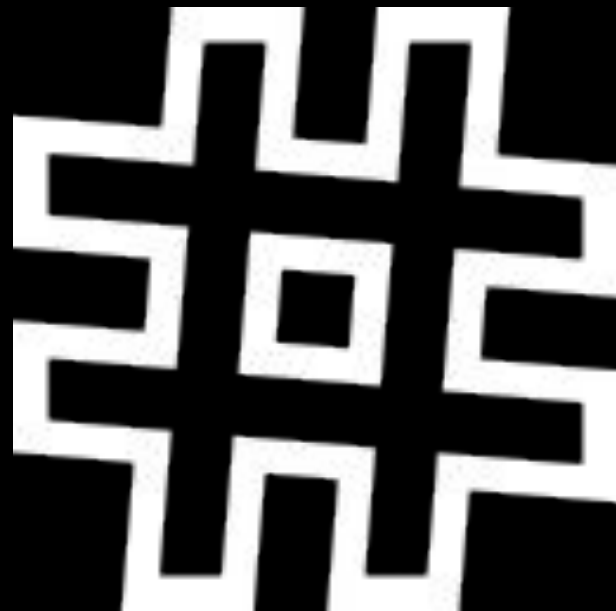
- O bit flipping também pode ocorrer quando sabemos apenas parte da mensagem original
- Isso é útil em mensagens de formato conhecido
 - Exemplo: protocolos públicos

HEADER FIELDS RFC 2822 (ex-822)	From :<nome> endereço To :<nome> endereço Cc :<nome> endereço Subject :<texto> <campo> : <valores, parâmetros, etc.> <cr lf> Content-Type :<tipo/subtipo> boundary=<seqüência de caracteres> (RFCs MIME)		
	<linha em branco>		
BODY RFC 2822	RFCs MIME (37) Principais: 3030 2231 2077 Multipurpose Internet Mail Extensions	Parte 1	<seqüência de caracteres do boundary> Content-Type:<tipo/subtipo><outros parâmetros/valor> <campo>:<valores, parâmetros,etc.><cr lf> <linha em branco> Mensagem <linha em branco>
		Parte 2	
		Parte 3	
		

Bit Flipping

▲ Como evitar

- Utilizar mecanismos que assegurem a integridade da mensagem
 - MAC – *Message Authentication Code*
 - Assinaturas digitais



DEMONSTRAÇÃO

Modular conversion, encoding and encryption online



Kahoot!

STREAM CIPHERS



Stream Ciphers

- Visam tratar o problema da chave grande no OTP
- Contam com a função PRNG para gerar bits pseudo-aleatórios
- Úteis para proteger conexão bluetooth, redes móveis, conexões TLS etc

Stream Ciphers

- Entrada:
 - chave/seed (k) secreta
 - nonce (n) não necessariamente secreto
 - o par (k, n) deve ser único
- Saída:
 - Keystream (KS) pelo menos do tamanho da mensagem
 - $|KS| \geq |m|$

Stream Ciphers

▲ Funcionamento do algoritmo

- Encriptação:
 - $E(k,n,m) = m \oplus \text{PRNG}(k,n) = c$
- Decriptação:
 - $D(k,n,c) = c \oplus \text{PRNG}(k,n) = m$
- $\text{PRNG}(k,n) = \text{KS}$
- $E(k,n,m)$, $D(k,n,c)$ e $\text{PRNG}(k,n)$ são determinísticos

Stream Ciphers modernas

Cifras orientadas a hardware

- Grain-128a
- A5/1 (comunicação por voz)

Cifras orientadas a software

- SNOW3G
- ZUC
- RC4
- Salsa20

Stream Ciphers modernas

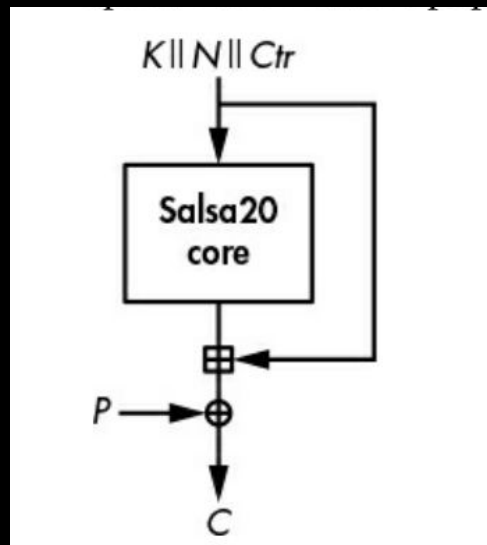
▲ RC4 (Rivest Cipher 4)

- Aplicações mais conhecidas:
 - WEP (Wireless Equivalent Privacy)
 - TLS (Transport Layer Security)
- Não é seguro o suficiente

Stream Ciphers modernas

▲ Salsa20

- Variante mais conhecida: Chacha
- Baseada em contador (Ctr)
- Gera a Keystream processando repetidamente o contador incrementado para cada bloco



Fonte: Serious Cryptography book

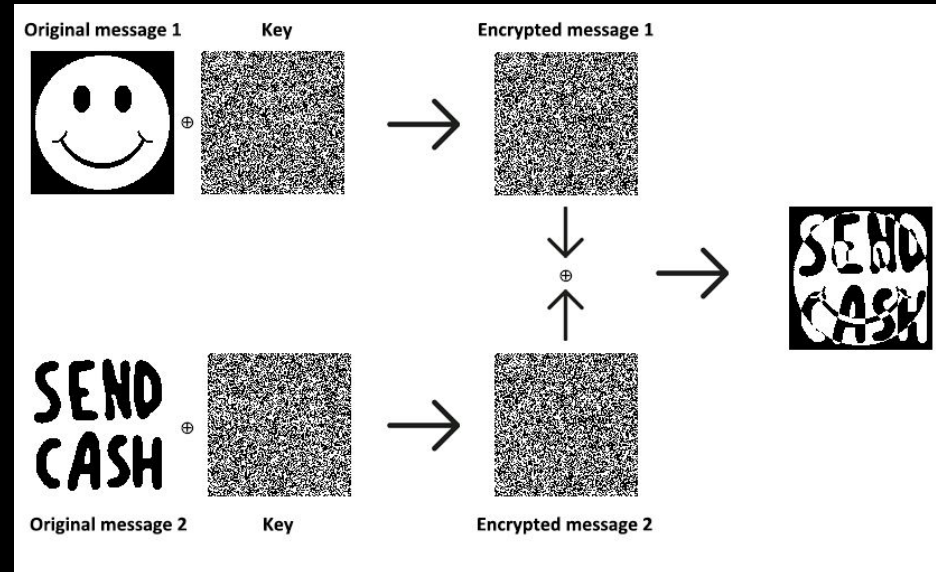
- MANY TIME PAD-



Many Time Pad

Definição

- Many time pad ocorre quando a mesma chave é usada várias vezes
 - $c_1 = m_1 \oplus k$
 - $c_2 = m_2 \oplus k$
 - $c_3 = m_3 \oplus k \dots$



Many Time Pad

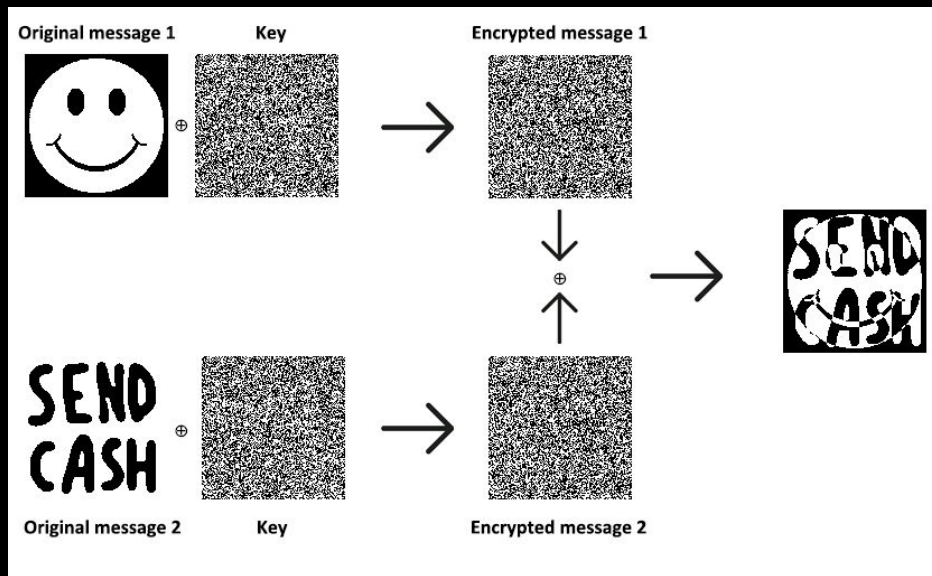
Definição

- Many time pad ocorre quando a mesma chave é usada várias vezes

- $c_1 = m_1 \oplus k$
- $c_2 = m_2 \oplus k$
- $c_3 = m_3 \oplus k \dots$

- Permite descobrir coisas sobre o texto ao fazer

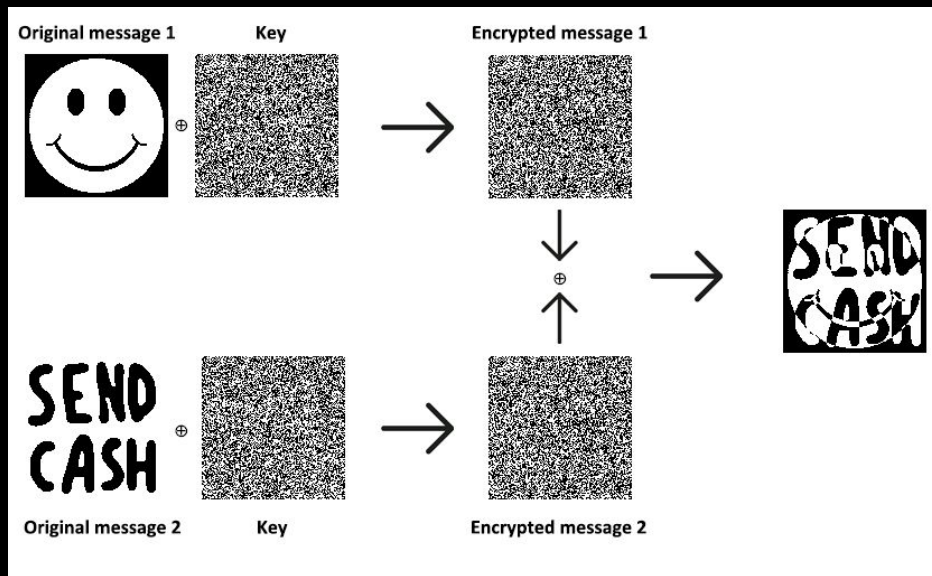
- $c_1 \oplus c_2 = m_1 \oplus m_2$



Many Time Pad

Exemplos

- Esse erro ocorre com mais frequência do que se imagina!
 - Windows NT - protocolo PPTP (comunicação com servidores)
 - WEP (protocolo wireless)
 - Encriptação de arquivos em disco



Many Time Pad - crib

▲ Ataque crib

- Dado duas ou mais mensagens encriptadas com a mesma chave, do tipo $\mathbf{c}_1 = \mathbf{m}_1 \oplus \mathbf{k}$, $\mathbf{c}_2 = \mathbf{m}_2 \oplus \mathbf{k} \dots$
- Podemos achar o XOR resultante de duas mensagens fazendo $\mathbf{c}_1 \oplus \mathbf{c}_2 = \mathbf{m}_1 \oplus \mathbf{m}_2$
- Se sabemos uma parte de \mathbf{m}_1 , podemos achar uma parte correspondente de \mathbf{m}_2 .



Many Time Pad - crib

▲ Ataque crib

- https://toolbox.lotusfa.com/crib_drag/

Many Time Pad - Spaces

▲ Tabela ASCII

- Espaço = 32 = (0010 0000)
- [A-Z] = [65-90] = (010x xxxx)
- [a-z] = [97-122] = (011x xxxx)

Many Time Pad - Spaces

▲ Tabela ASCII

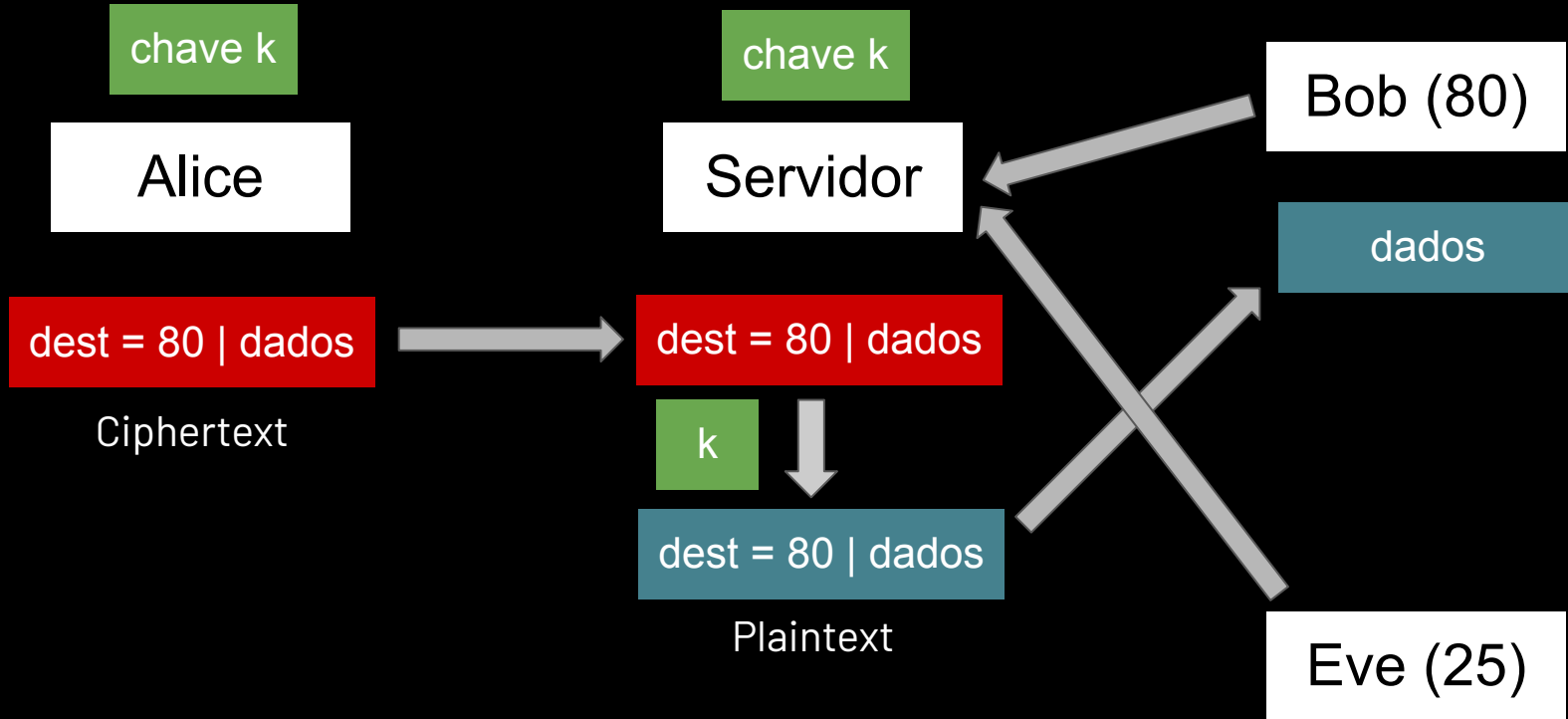
- Ninguém pode ser sabio de estomago vazio.
- Quem eh que quer flores depois de morto?
- Viver eh negocio muito perigoso.
- nao ha regra sem excecao

Kahoot!

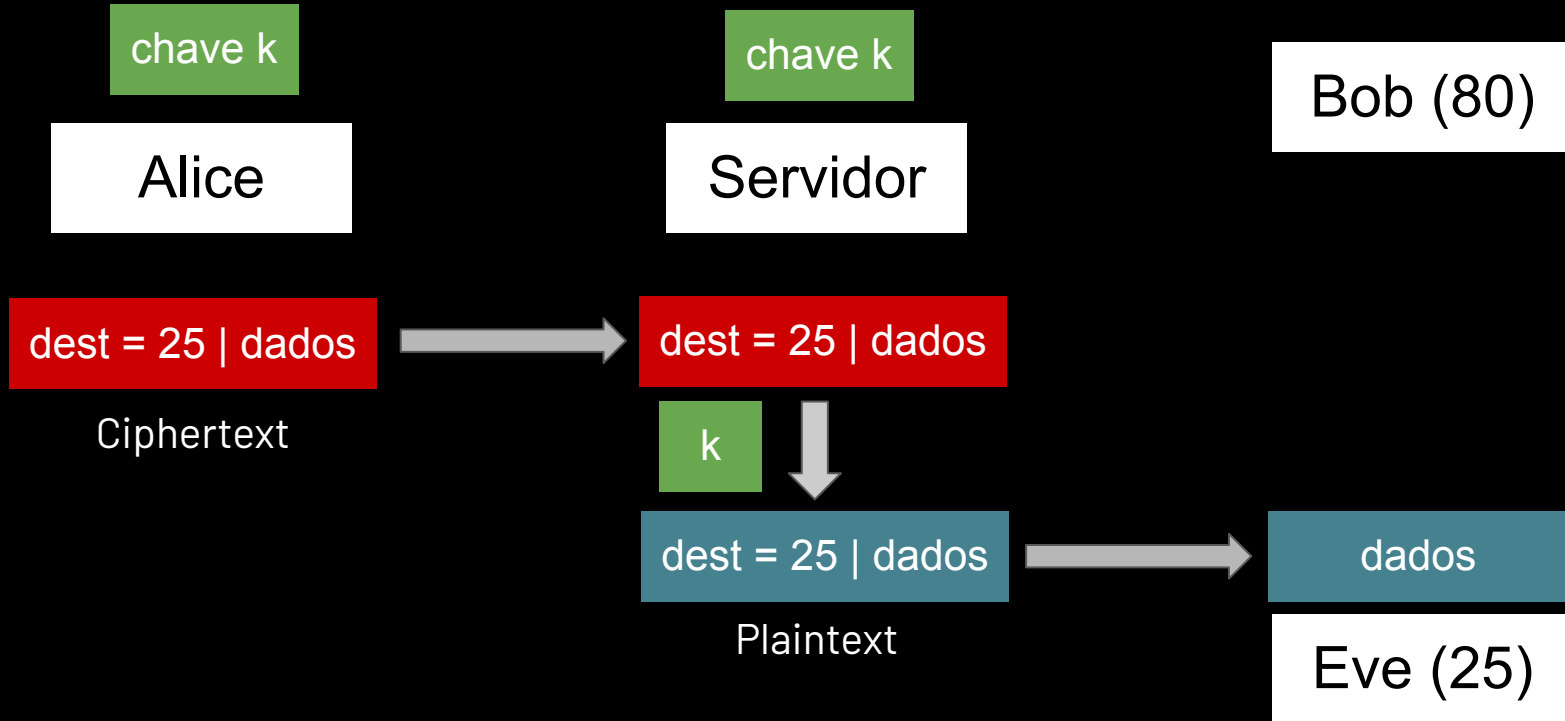
INTEGRIDADE E AUTENTICAÇÃO



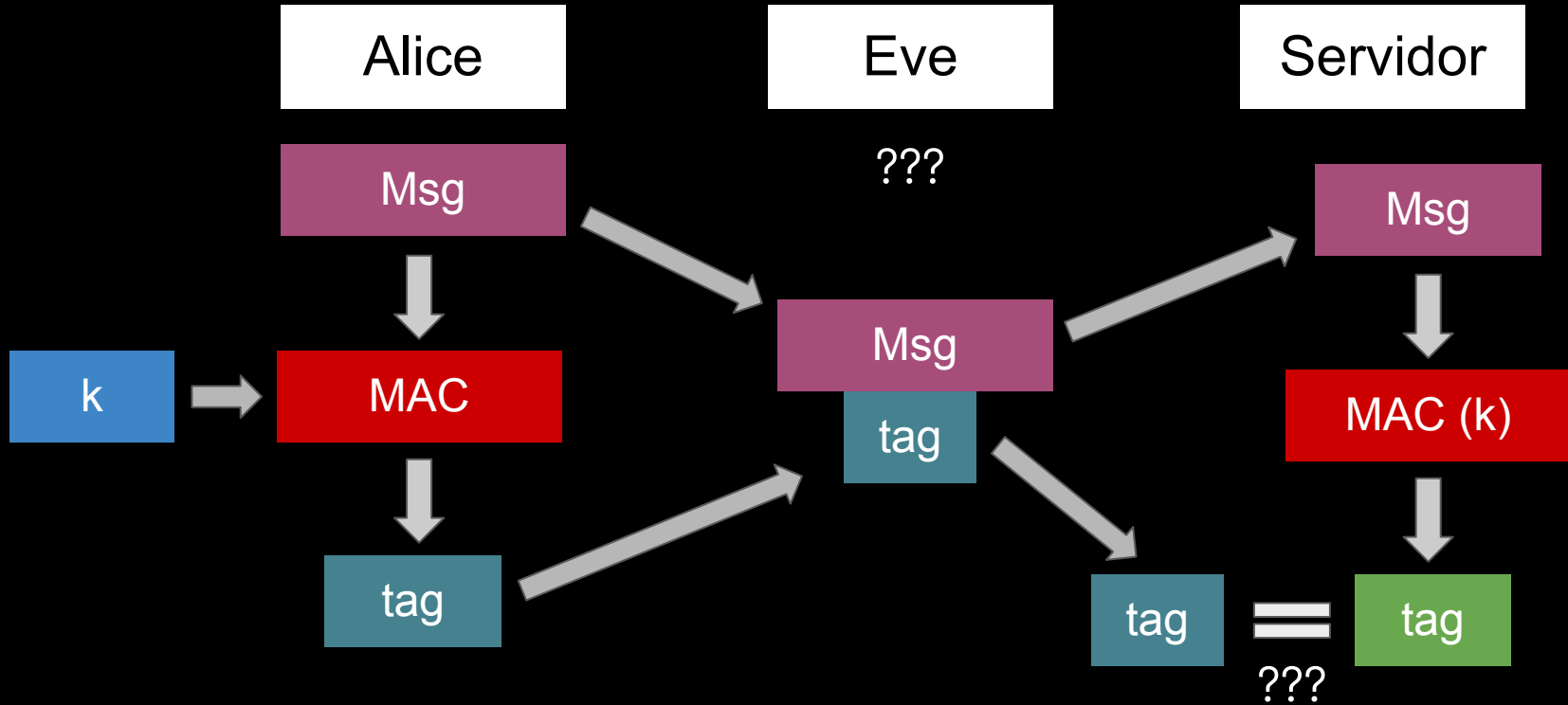
Motivação



Motivação



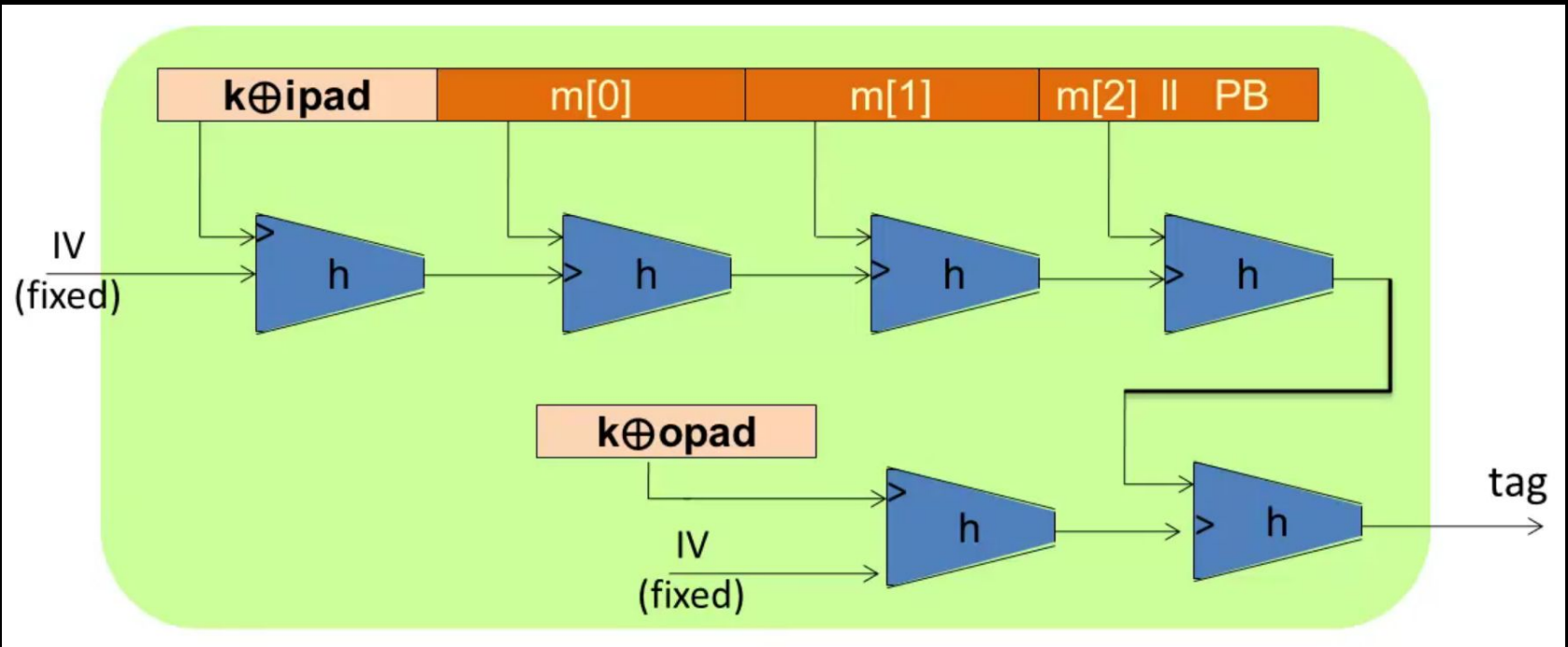
MAC - Message Authentication Code



MACs baseados em hash

- Função hash
 - $H: X \rightarrow T$
 - X tam. variável, T tam. fixo
 - Ex: MD5, SHA128, SHA256...
- Funções resistentes a colisão
 - Inviável encontrar $m_1 \neq m_2 \Rightarrow H(m_1) = H(m_2)$
 - Distribuição uniforme
- MAC: hash + chave \Rightarrow tag

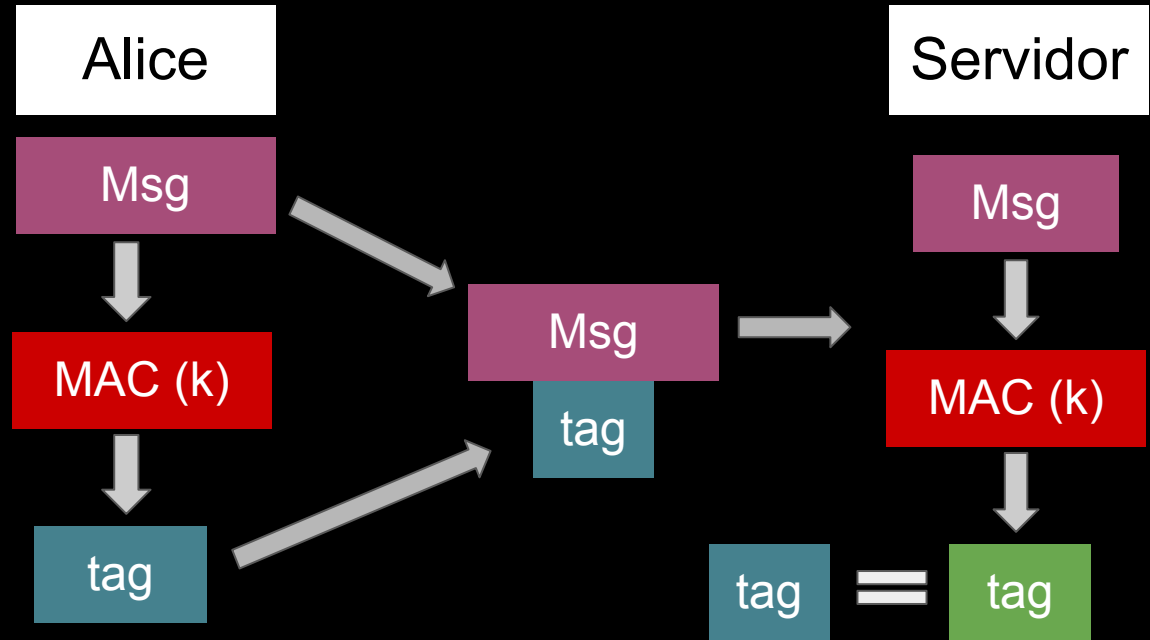
HMAC



MACs

Garantias

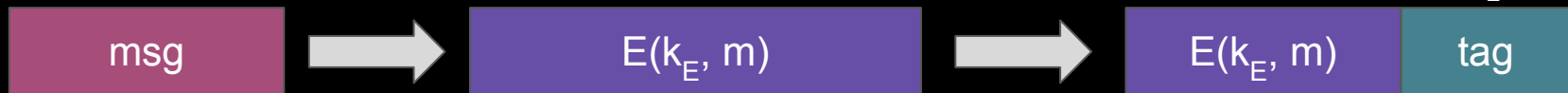
- Confidencialidade?
 - Não
- Integridade?
 - Sim
- Autenticidade?
 - Sim
- Não-repúdio?
 - Não



Encriptação Autenticada

k_I = chave mac k_E = chave enc.

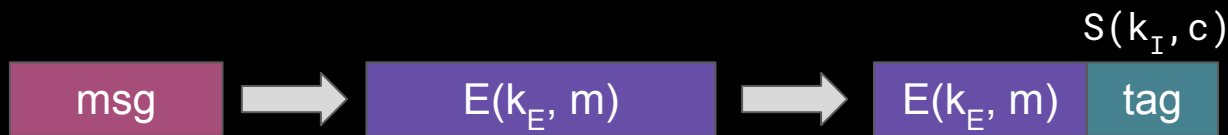
IPSec



Encriptação Autenticada

▲ Garantias

- Confidencialidade?
 - Sim
- Integridade?
 - Sim
- Autenticidade?
 - Sim
- Não-repúdio?
 - Não
 - Assinaturas digitais



CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA



Criptografia Assimétrica

▲ Motivação

- Compartilhamento de chaves secretas através de um canal inseguro
- Não-repúdio

Criptografia Assimétrica

▲ Conceitos

- Chave pública
 - É literalmente pública, todos têm acesso
- Chave privada
 - Somente o “dono” possui acesso
- Chaves diferentes ⇨ assimétricas!

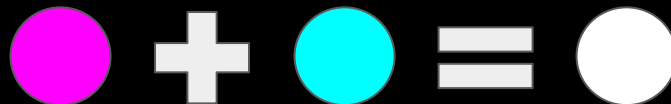
Criptografia Assimétrica

▲ Conceitos

- Chave pública



- Chave privada



Plaintext



Chave pública



Ciphertext

Ciphertext

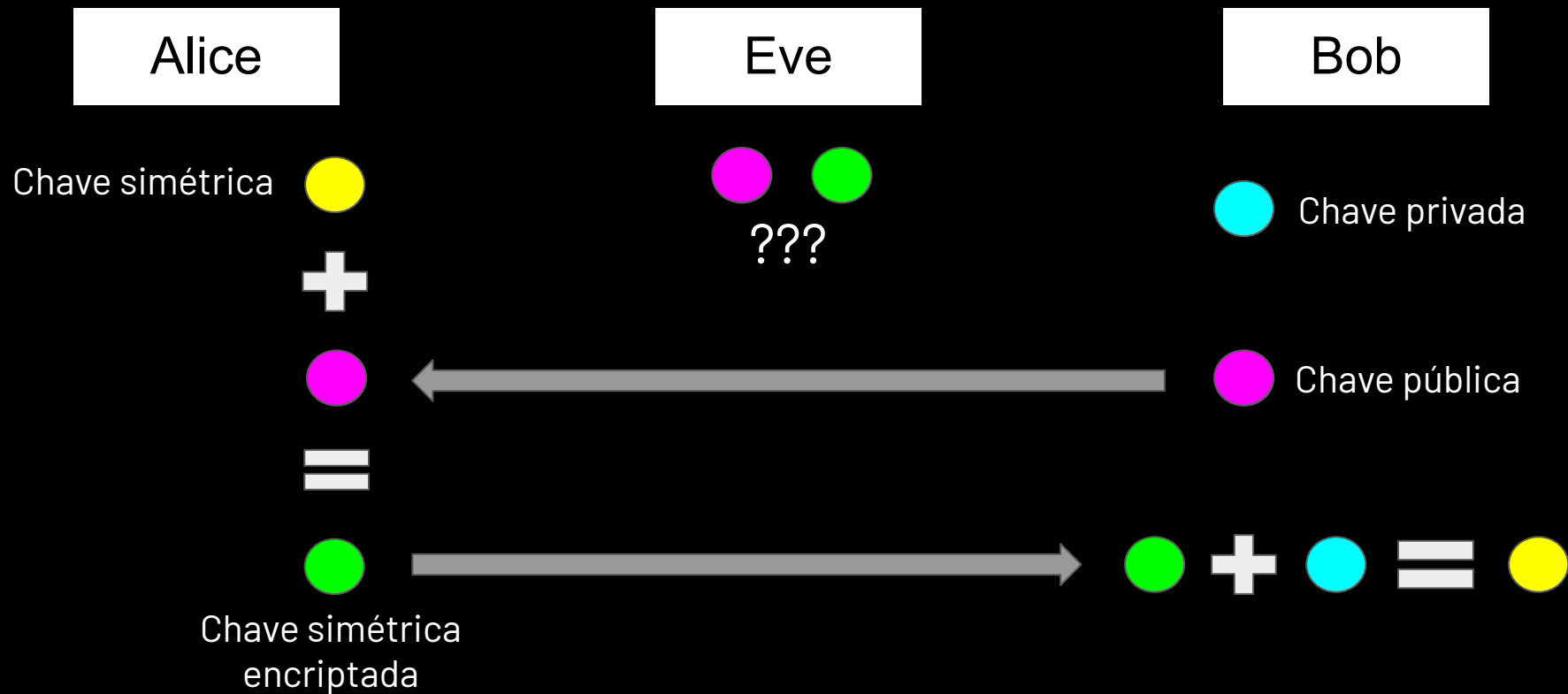


Chave privada



Plaintext

Troca de chaves

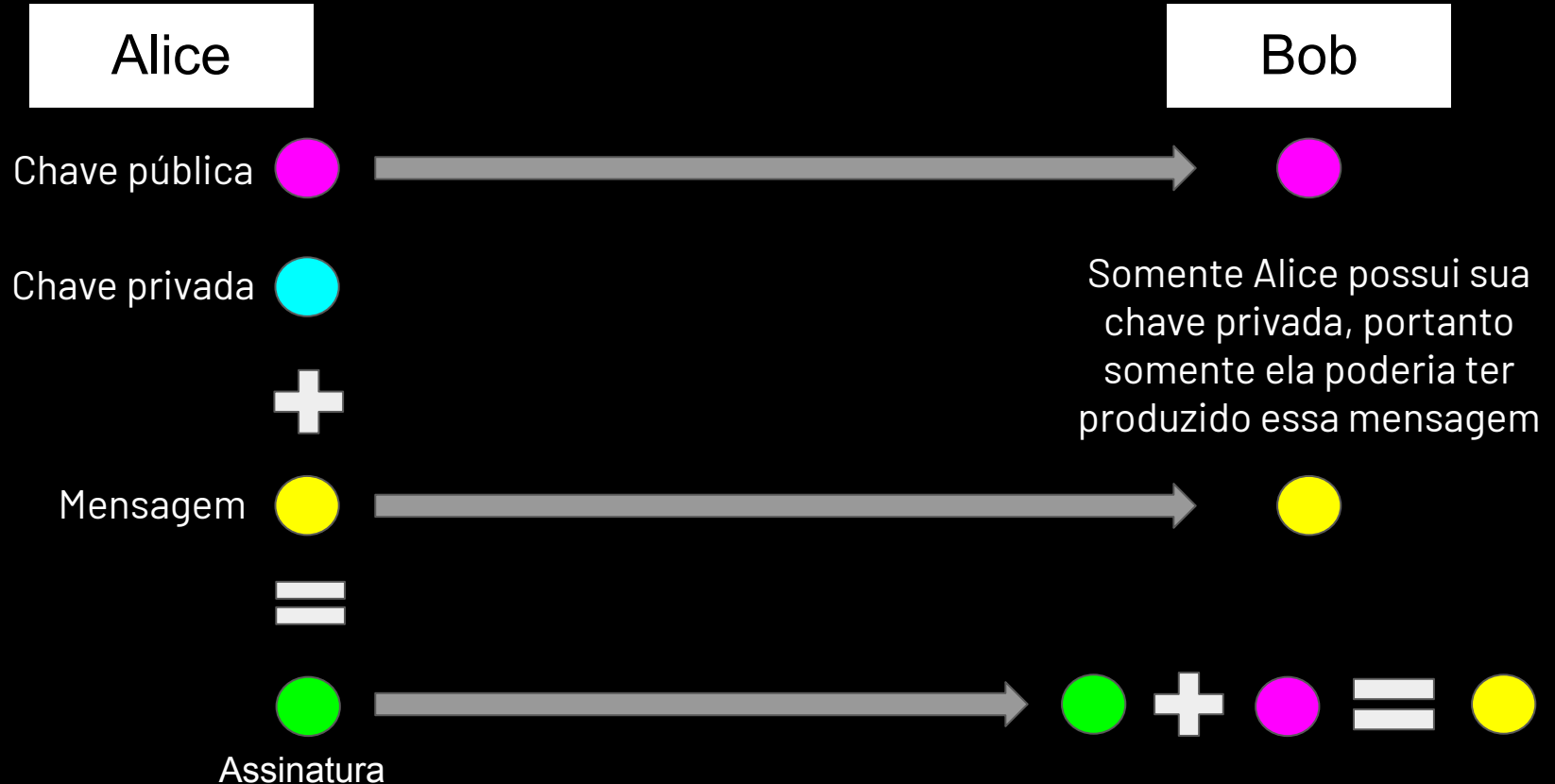


Criptografia Assimétrica

▲ Simétrica vs Assimétrica

- Simétricas são mais rápidas e mais simples
 - Utilizamos assimétricas somente para troca de chaves
- Assimétricas permitem a construção de Assinaturas Digitais
 - Garantia de não-repúdio

Não-repúdio



Kahoot!

CONTATO:

- ganesh.icmc.usp.br
- ganesh@icmc.usp.br

REDES SOCIAIS:



@ganeshICMC



@ganeshicmc

